

EFEITO DA INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E NA PARTIÇÃO DA MATÉRIA SECA DO FEIJOEIRO EM PLANTIO DIRETO. KOZLOWSKI, Ł.A. (PUCPR, CURITIBA-PR). E-mail: kozlowsk@rla01.pucpr.br

No ano agrícola de 1996/97 foi conduzido, na Fazenda Escola da UEPG, PR, um experimento de campo com o objetivo de avaliar o efeito da interferência das plantas daninhas nas características morfológicas e na partição da matéria seca do feijoeiro em diferentes estádios fenológicos. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso em arranjo fatorial 2X8, com quatro repetições. Os 16 tratamentos testados resultaram da combinação de dois modelos de convivência das plantas daninhas: inicialmente sujo e inicialmente limpo, em sete estádios fenológicos da cultura: V2, V3, V4, R5, R6, R7 e R8 e em uma testemunha. O experimento foi instalado em uma área sob plantio direto, com semeadura realizada de acordo com a tecnologia recomendada para a cultura. Dos resultados obtidos concluiu-se que, a interferência das plantas daninhas reduziu a matéria seca do feijoeiro nos estádios fenológicos R7 e R8, devido ao maior desenvolvimento das infestantes, que competiram em maior grau pelos fatores de crescimento em fases críticas da cultura (formação de vagens e enchimento de grãos), onde a síntese e acúmulo de carboidratos pelo feijoeiro é grande. As características morfológicas do feijoeiro também sofreram influência negativa da interferência das plantas daninhas, com exceção do comprimento do caule e número de vagens no caule por planta que não foram influenciados pelas infestantes. A interferência da comunidade infestante reduziu a produção de massa seca total no feijoeiro, influenciando negativamente a partição da matéria seca na planta, especialmente a massa seca das vagens dos ramos, das sementes do caule e dos ramos, especialmente nos estádios fenológicos V2, R7 e R8.